



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

ATA DE REUNIÃO N. 20/2020 - CGESTIC

I . Identificação da Reunião

Data	Horário		Local	Coordenador
	Início	Término		
27.07.2020	14h00	16h40	Videoconferência	Marcos Flávio Nascimento Maia

II. Objetivo

Reunião do CGesTIC para tratar sobre a seguinte pauta:

1. Apresentação da análise de riscos dos processos a seguir:
 - 1.1. COSIS : Solicitação de demandas de sistemas
2. Apresentação de revisão do processo de “Solicitação de Demandas de Sistemas”
3. Pendência: Revisão de competências - COSIS e COINF - Ata 19/20 CGesTIC

III. Participantes

Nome	Lotação	Assinatura
Marcos Flávio Nascimento Maia	STIC	
Osmar Fernandes de Oliveira Júnior	COSIS	
Tyronne Dantas de Medeiros	COTEL	
Carlos Magno do Rozário Câmara	COINF	
Dina Márcia Vasconcelos Maranhão da Câmara	GAPSTIC	
Jussara de Gois Borba Melo Diniz	GAPSTIC	



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

IV. Discussão da Pauta

Nº	Descrição/Decisão	Responsável
01	1. Outros assuntos: A reunião iniciou sobre a necessidade de estabelecer uma data limite para a entrega de aplicativos que tiveram o seu desenvolvimento iniciados pelo residentes e agora estão sendo continuados pela SNT. Desta forma, ficou definido que a disponibilização oficial dos aplicativos, em ambiente de produção, devem ocorrer nas seguintes datas: 12.08 - Chatbot do TRE/RN para o atendimento dos eleitores 19.08 - Aplicativo móvel - Servidor JE (versão Android) 26.08 - App TRE/RN - Sociedade (versão Android)	Marcos Maia
02	2. Apresentação da análise de riscos dos processos a seguir: 2.1. COSIS : Solicitação de demandas de sistemas Antes de iniciar a apresentação da análise de riscos em si, foi registrado por Osmar que este processo em específico não consta ainda na cadeia de calor do TRE/RN. Foi verificado que o Escritório de Processos não atualizou a cadeia de valor a partir do novo Catálogo de Processos da STIC, devendo ser encaminhado à AGE, para o devido ajuste. Osmar apresentou a documentação produzida em conjunto com as chefias das seções da COSIS, através da análise completa de riscos do processo “Solicitação de demandas de sistemas”, sendo os artefatos validados pelos participantes, conforme o Anexo 1 desta Ata. Em relação às análises de riscos sobre Segurança da Informação, Osmar relatou que encontra dificuldades em analisar os riscos em relação à ações da Coordenadoria ou sobre projetos. Marcos sugeriu que fosse questionado à laperi como aplicar a metodologia em casos de não ser analisada modelagem de processo ou, se for o caso, modelar os processos para realizar a análise. Foi solicitado também a remarcação do prazo para apresentação destas análise de riscos, passando a ser para 10.08.	Osmar Fernandes
03	3. Revisão da modelagem do processo “Solicitação de demandas de sistemas” Foi apresentada a revisão da modelagem do processo “Solicitação de demandas de sistemas”, sendo validado pelos participantes, conforme Anexo 2 desta ata.	Osmar Fernandes
04	4. Revisão do Plano de Continuidade dos Serviços Essenciais de TIC Carlos Magno e Osmar realizaram a revisão do Plano de Continuidade dos Serviços Essenciais de TIC, tendo apresentado na reunião, momento em que foi validado pelos participantes. O Plano deverá ser atualizado no campo específico na intranet, acessível apenas às pessoas autorizadas.	Osmar Fernandes/ Carlos Magno



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

V. Pendências Identificadas

Nº	Pendências	Responsável	Data limite
01	Entrega do aplicativo: Chatbot do TRE/RN para o atendimento dos eleitores	COSIS	12.08.2020
02	Entrega do aplicativo: Aplicativo móvel - Servidor JE (versão Android)	COSIS	19.08.2020
03	Entrega do aplicativo: App TRE/RN - Sociedade (versão Android)	COSIS	26.08.2020
04	Envio de Memorando à AGE para solicitar a inclusão dos processos constantes no catálogo de processos da STIC na Cadeia de Valor do TRE/RN	GAPSTIC	10.08.2020
05	Apresentação da análise de riscos relativos à Segurança da Informação	COSIS	10.08.2020
06	Encaminhar Plano de Continuidade de Serviços Essenciais de TIC para publicação na intranet	GAPSTIC	05.08.2020

VI. Fechamento da Ata

Data	Nome do relator	Assinatura
27.07.2020	Dina Márcia Vasconcelos Maranhão da Câmara	



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE
COMITÊ GESTOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

ANEXO I

REUNIÃO N. 20/2020 - CGesTIC

Gestão de Riscos

Processo: 10.2.1.x. Solicitação de Demandas de Sistemas

Versão 2.0



Natal, 16/03/2020

2020 Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte

Presidente do TRE-RN

Desembargador Glauber Antônio Nunes Rêgo

Diretora-Geral da Secretaria

Simone Maria de Oliveira Soares Mello

Assessoria de Planejamento e Gestão Estratégica – ASPLAN / Presidência

Yvette Bezerra Guerreiro Maia

Preparação, organização, revisão e edição

Escritório de Processos Organizacionais - EPO

laperi Gábor Damasceno Árbocz

Participantes das unidades envolvidas no processo

Marcos Flávio Nascimento Maia - STIC

Dina Márcia Vasconcelos de Maranhão Câmara - GAPSTIC

Jussara de Gois Borba Melo Diniz - GAPSTIC

Ana Karla Tomaz Costa - GAPSTIC

Mônica Paim Veppo dos Santos - GAPSTIC

Osmar Fernandes de Oliveira Júnior - COSIS

Carlos Magno do Rozário Câmara - COINF

Tyronne Dantas de Medeiros - COTEL

José Frank Viana da Silva - SNT

George Melo de Freitas Barbalho - SDS

Thiago Fernandes Silva Dutra - SBDS

Controle de Versões

Versão	Data	Responsável	Descrição
1.0	XXXXXXXX	laperi Árbocz – EPO (Consolidação)	Versão inicial aprovada pelo Comitê de Gestão de Riscos.

Apresentação

O presente documento reúne o trabalho de aplicação do Processo de Gestão de Riscos da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte, que foi aprovado pela Resolução Nº 17/2017 (DJe, 29/12/2017), ao processo “10.2.1.x. Solicitação de Demandas de Sistemas” da Cadeia de Valor¹.

A execução do processo de gestão de riscos envolveu os responsáveis pelas unidades envolvidas no processo de solicitação de demandas de sistemas e abrangeu a aplicação de todas as etapas previstas no manual do processo, a saber: Identificação de riscos, Análise de riscos, Avaliação de riscos e Tratamento de riscos.

Por se tratar do primeiro processo de trabalho relacionado à Coordenadoria de Sistemas Corporativos a ser aplicada a prática da Gestão de Riscos, a elaboração do presente estudo teve por base o trabalho desenvolvido pela Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação aplicado ao processo “6.1.3.4. Elaboração e Gestão do Plano de Contratações de Soluções TIC”, realizado com o apoio do Escritório de Processos Organizacionais – EPO.

A proposta é disseminar a aplicação da Política de Gestão de Riscos a outros processos de trabalho já modelados pela STIC, buscando-se efetivar a implantação da política de gestão de riscos da instituição, o modelo de Gestão de Riscos vigente e o papel dos gestores operacionais, que se constituem na 1ª linha de defesa do gerenciamento de riscos dentro de uma organização.

Marcos Flávio Nascimento Maia
Secretário de Tecnologia da Informação e Comunicação

¹ Cadeia de Valor da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte, aprovada pela Portaria Nº 179/2018-GP (DJe de 08/08/2018).

Sumário

1. Declaração de Appetite a Risco	5
2. Estabelecimento do Contexto	7
2.1. Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos	7
2.2. Objetivos do Processo	7
2.3. Quadro Resumo	9
3. Matriz SWOT	10
4. Matriz RACI	11
Anexo I - Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos	
Anexo II - Formulário Padrão de Tratamento de Riscos	
Anexo III - Formulário Perfil de Riscos	

1. Declaração de Apetite a Risco

Após a aplicação do Modelo de Gestão de Riscos estabelecido pela Resolução Nº 17/2017, conforme as disposições do “Manual do Processo de Gestão de Riscos da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte”, nos oito atores do “Processo: 10.2.1.x. Solicitação de Demandas de Sistemas”, restaram identificados, avaliados e tratados 15 (quinze) riscos, vinculados às 12 (doze) atividades do referido processo. Os riscos identificados foram classificados como Operacionais.

A tabela a seguir apresenta os quantitativos já indicados e explicita o “Nível de Risco Residual” das atividades analisadas, segundo a avaliação realizada pelos responsáveis das unidades que atuam no processo de elaboração do Plano de Contratações de Soluções de TIC.

Tabela – Quantidades de Atividades, Riscos e o Nível de Risco Residual (Média)

Ator do Processo	Quantidade de Atividades	Quantidade de Riscos Identificados	Nível de Risco Residual das Atividades (Média)
1. Demandante	2	2	04 (Baixo)
2. COSIS - Coordenadoria de Sistemas Corporativos	2	2	04 (Baixo)
3. GAPSTIC - Gabinete e Apoio a Planejamento e Gestão da Secretaria de Tecnologia de Informação e Comunicação	3	3	04 (Baixo)
4. SDS - Seção de Desenvolvimento de Sistemas	1	2	04 (Baixo)
5. SBDS - Seção de Banco de Dados e Sistemas	1	2	04 (Baixo)
6. SNT - Seção de Novas Tecnologias	1	2	04 (Baixo)
7. CGestTIC - Comitê Gestor de Tecnologia de Informação e Comunicação	1	1	04 (Baixo)
8. CGovTIC - Comitê de Governança de Tecnologia de Informação e Comunicação	1	1	04 (Baixo)
Total Geral / Média Geral	12	15	04

Convenções de cores adotadas: (Verde) nível baixo de riscos e (Amarela) nível médio de riscos.

Em todos os riscos levantados, o Nível de Risco Residual das atividades do processo restou classificado como baixo, o que, em termos da média das atividades, resultou em um resultado de 4 (quatro) pontos, classificando o conjunto das atividades do processo com um nível baixo de riscos. Após os tratamentos de mitigação dos riscos aplicados, verificou-se que os riscos relacionados à cada um dos oito atores apresentaram um impacto residual muito

baixo (2) e uma probabilidade residual também muito baixa (2), para todas as atividades analisadas.

Ante o exposto e tendo em vista especialmente o item 11 do *Manual do Processo de Gestão de Riscos* sobre o *Apetite a Risco*, o Tribunal deve fixar o nível de risco considerado institucionalmente razoável para a execução de suas competências e atribuições legais. No presente caso, a fixação do nível de *Apetite a Risco* que orienta a execução das atividades e a manutenção do nível de riscos declarado pelos responsáveis, refletindo a eficácia da *Gestão de Riscos*, ou seja, o alcance dos resultados planejados, resultou, em termos da média do conjunto das atividades (4 pontos), portanto, no nível baixo (4).

Tabela – *Apetite a Risco* do Processo

Apetite a Risco	
Processo	Nível de Risco
10.2.1.x. Solicitação de Demandas de Sistemas	Baixo (4 pontos)
Aprovação: Comitê de Gestão de Riscos, em 27/07/2020.	

2. Estabelecimento do Contexto

Responsável: Coordenador de Sistemas Corporativos	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.	Versão: 1.0
---	--	-----------------------

Processo Organizacional: **10.2.1.x. Solicitação de Demandas de Sistemas**

2.1. Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos

10. Macroprocesso de Suporte: Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação
10.2. Processo: Gerenciamento do Desenvolvimento de Soluções
10.2.1. Desenvolvimento de Sistemas Administrativos
10.2.1.x. Solicitação de Demandas de Sistemas

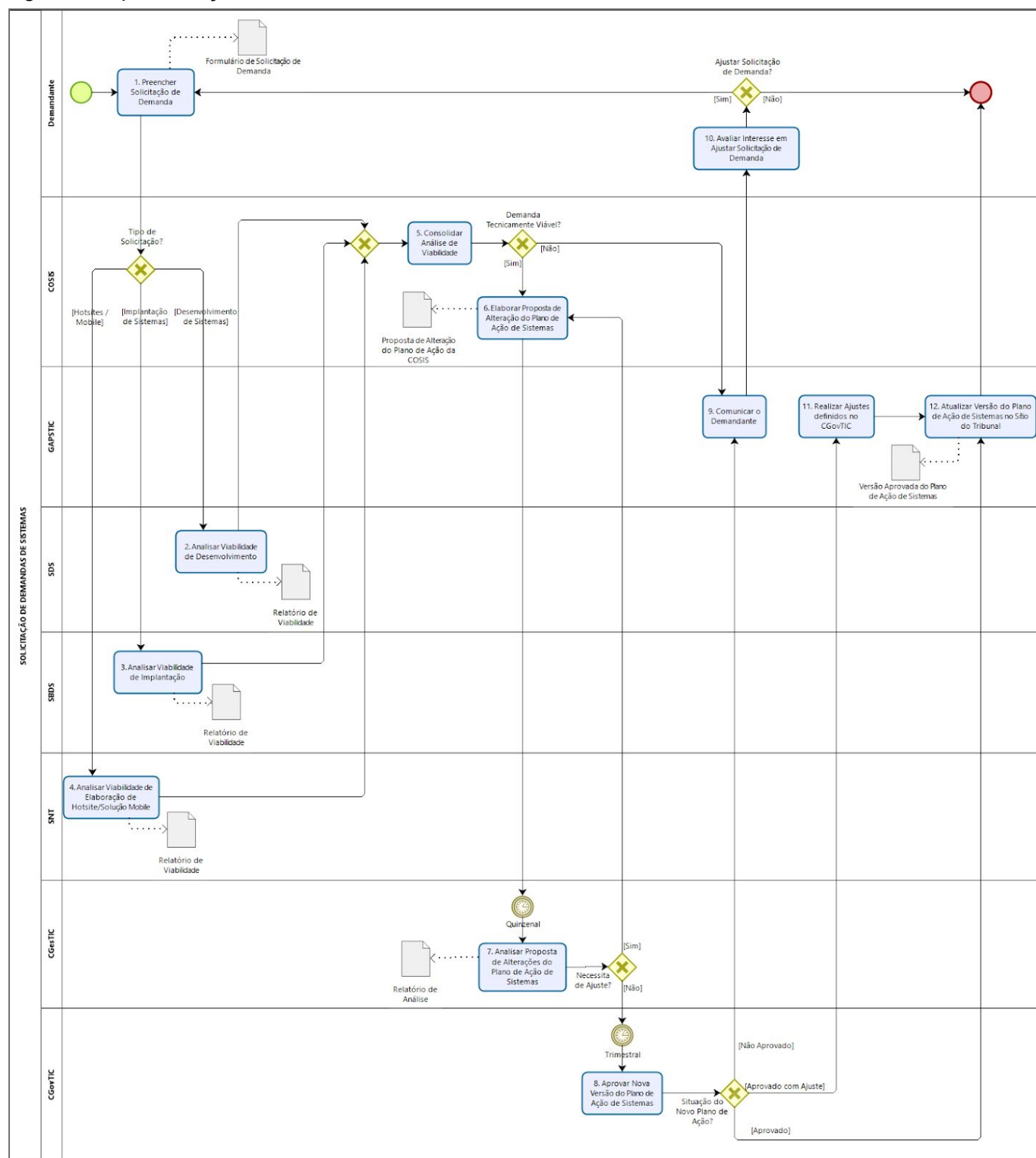
2.2. Objetivos do Processo

A solicitação de sistemas e soluções informatizadas vem crescendo de forma considerável ao longo dos anos, exigindo das áreas provedoras de TIC um maior esforço no controle e na priorização destas demandas. O objetivo deste processo é disciplinar e documentar a forma como os pedidos por novos sistemas são recebidos pela Secretaria de TIC do TRE-RN, desde a sua requisição por alguma área demandante do Órgão, passando pelas análises preliminares de requisitos realizadas pelas unidades técnicas da Coordenadoria de Sistemas Corporativos, até a sua aprovação pelos Comitês Gestor e de Governança de TIC, seguido de sua posterior inclusão no Plano de Ação de Sistemas do Tribunal.

O presente processo foi instituído formalmente a partir da **Portaria n.º xxx/xxx-GP**, devendo ser revisto anualmente, visando ganhos de eficiência e eficácia para o processo como um todo.

A representação do processo em *Business Process Model Notation* (BPMN) é apresentada na figura a seguir, onde é possível verificar o detalhamento das atividades de cada um dos oito atores funcionais que atuam no processo, de modo a permitir a identificação dos pontos frágeis que são passíveis de riscos, visando à aplicação do Processo de Gestão de Riscos.

Figura – Representação BPMN do Processo



Ainda na representação gráfica do processo acima é possível identificar os artefatos que são produzidos em cada atividade, ressaltando-se a importância de sua padronização para a garantia de homogeneidade e fluidez do processo, minimizando erros de interpretações que possam comprometer a sua execução.

2.3. Quadro Resumo

ANÁLISE DO CONTEXTO Quadro Resumo	
Processo:	10.2.1.x. Solicitação de Demandas de Sistemas
Objetivos e Metas:	<ul style="list-style-type: none">• Disciplinar e documentar a forma como os pedidos por novos sistemas são recebidos pela Secretaria de TIC do TRE-RN, desde a sua requisição por alguma área demandante do Órgão até a sua inclusão no Plano de Ação de Sistemas do Tribunal.• Plano Estratégico da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte – PEJERN 2016-2020 - Objetivo Estratégico 09: Aprimoramento da infraestrutura, da gestão e da governança de TIC• Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação (PETIC) - 2016/2020 - Objetivo Estratégico 02: Prover Soluções Efetivas de TIC
Processos de Gestão e Governança associados:	<ul style="list-style-type: none">• Plano Estratégico da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte – PEJERN 2016-2020• Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação (PETIC) - 2016/2020• Plano Diretivo de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC)• Comitê de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (CGovTIC)• Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação (CGestTIC)
Sistemas utilizados:	<ul style="list-style-type: none">• Processo Administrativo Eletrônico – PAE (TRE-RN).
Partes interessadas:	<ul style="list-style-type: none">• Internas (Unidades Administrativas que demandam soluções de TIC – STIC, SAOF, SJ, SGP, NSPRES, ASCOM, AGE, EJE, CRE); e• Externas (Sociedade - Eleitores, Advogados, Mesários, etc.).

3. Matriz SWOT

A análise das fraquezas, forças, ameaças e oportunidades relativas ao processo "10.2.1.x. Solicitação de Demandas de Sistemas" encontra-se apresentada na matriz SWOT (*Strenghts, Weaknesses, Opportunities e Threats*) a seguir:

Tabela – Matriz SWOT do Processo

FATORES INTERNOS	FORÇAS	FRAQUEZAS
	Padronização do processo de trabalho.	Pessoal técnico em quantidade insuficiente para atender adequadamente a todas as solicitações demandadas.
	Priorização de demandas de sistemas realizada por órgão de governança institucional.	Desestímulo da área de negócio em solicitar soluções em virtude da necessidade de formalização e documentação do pedido.
	Envolvimento da área de negócio na solicitação e especificação de novas demandas de sistemas.	
FATORES EXTERNOS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
	Padronização da forma de solicitação de soluções de sistemas em relação ao que é realizado em outros Tribunais.	Eventual dependência de fornecedores de soluções externas para especificação e fornecimento da solução demandada.
	Maior troca de experiência entre os servidores das áreas técnicas dos Órgãos envolvidos com soluções externas demandadas.	

4. Matriz RACI

A matriz de designação de responsabilidades responsável pela atribuição de funções e responsabilidades relacionadas ao processo "10.2.1.x. Solicitação de Demandas de Sistemas" encontra-se representada na Matriz RACI (*Responsible, Accountable, Consulted e Informed*) a seguir:

Tabela – Matriz RACI do Processo

MATRIZ RACI								
Processo Organizacional: 10.2.1.x. Solicitação de Demandas de Sistemas								
Responsável: Coordenador de Sistemas Corporativos							Data: 27/07/2020	
Papel	Demandante	COSIS	GAPSTIC	SDS	SBDS	SNT	CGesTIC	CGovTIC
Responsabilidade								
1. Preencher Solicitação de Demanda	R							
2. Analisar Viabilidade de Desenvolvimento	C	I		R				
3. Analisar Viabilidade de Implantação	C	I			R			
4. Analisar Viabilidade de Elaboração de Hotsite/Solução Mobile	C	I				R		
5. Consolidar Análise de Viabilidade		R/A						
6. Elaborar Proposta de Alteração do Plano de Ação de Sistemas		R					I	
7. Analisar Proposta de Alterações do Plano de Ação de Sistemas		C					R/A	
8. Aprovar Nova Versão do Plano de Ação de Sistemas								R/A
9. Comunicar o Demandante	I		R					
10. Avaliar Interesse em Ajustar Solicitação de Demanda	R							
11. Realizar Ajustes Definidos no CGovTIC			R					
12. Atualizar Versão do Plano de Ação de Sistemas no Sítio do Tribunal	I		R				I	
Legenda								
R – Responsável	É quem executa a atividade efetivamente.							
A – Aprovador	É quem aprova ou valida formalmente a atividade ou produto dela resultante.							
C – Consultado	É quem gera uma informação que agrega valor para execução de uma atividade ou quem apoia à sua execução.							
I – Informado	É quem precisa ser notificado do resultado da atividade.							

O Processo de Gestão de Riscos aprovado pela Resolução Nº 17/2017-TRE/RN estabelece a Matriz de Riscos com as escalas de probabilidade e impacto, os critérios de avaliação da frequência (análise quantitativa) e os critérios de avaliação qualitativa dos riscos por eventos, as classes de risco e os critérios de priorização. Todos os atores, conceitos e procedimentos estão detalhados no “Manual do Processo de Gestão de Riscos da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte”, anexo à referida resolução.

Outras diretrizes que forem estabelecidas pelo Comitê de Gestão de Riscos, caso impactem na análise desenvolvida, poderão implicar na revisão dos documentos das etapas da gestão de riscos aplicadas ao presente processo, sendo devidamente registradas as circunstâncias e as alterações.

Anexo I - Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos

1. Demandante

2. COSIS - Coordenadoria de Sistemas Corporativos

3. GAPSTIC - Gabinete e Apoio a Planejamento e Gestão da Secretaria de Tecnologia de Informação e Comunicação

4. SDS - Seção de Desenvolvimento de Sistemas

5. SBDS - Seção de Banco de Dados e Sistemas

6. SNT - Seção de Novas Tecnologias

7. CGesTIC - Comitê Gestor de Tecnologia de Informação e Comunicação

8. CGovTIC - Comitê de Governança de Tecnologia de Informação e Comunicação

Anexo I - 1. Demandante

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte			
Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos			
Responsável: Coordenador de Sistemas Corporativos		Aprovação: Comitê Gestor de Riscos, em 27/07/2020.	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.
			Versão: 1.0

Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos															
Data: 22/07/2020			Unidade: COSIS					Gestor de Riscos: Coordenador de Sistemas Corporativos							
Risco	Causa	Classe	Avaliação Riscos Inerentes			Categoria de Priorização	Consequência	Tratamento	Avaliação Riscos residuais			Categoria de Priorização	Plano de Contingência	Área Funcional Responsável	Proprietário do Risco
			Impacto	Probabilidade	Nível de Risco (IxP)				Impacto	Probabilidade	Nível de Risco (IxP)				
(1) Preenchimento de informações incoerentes.	Falta de conhecimento do demandante sobre a solução desejada.	Operacional	Alto (8)	Média (6)	48	Alto	Introduzir erros nas estimativas no relatório de viabilidade	Mitigar o risco	Muito Baixo (2)	Muito Baixa (2)	4	Baixo	Não	Unidade da área demandante	Coordenador de Sistemas Corporativos
(2) Não compreensão dos motivos da não aprovação da demanda.	Comunicação da não aceitação com justificativas excessivamente técnicas.	Operacional	Muito Baixo (2)	Baixa (4)	8	Baixo	Surgimento de questionamentos e/ou pedidos adicionais de esclarecimento	Mitigar o risco	Muito Baixo (2)	Muito Baixa (2)	4	Baixo	Não	Unidade da área demandante	Coordenador de Sistemas Corporativos

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (Atividades):

- 10. Macroprocesso de Suporte: Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação
 - 10.2. Processo: Gerenciamento do Desenvolvimento de Soluções
 - 10.2.1. Desenvolvimento de Sistemas Administrativos
 - 10.2.1.x. Solicitação de Demandas de Sistemas
 - 10.2.1.x.1. Preencher Solicitação de Demanda (Risco 1)
 - 10.2.1.x.10. Avaliar Interesse em Ajustar Solicitação de Demanda (Risco 2)

Anexo I - 2. COSIS - Coordenadoria de Sistemas Corporativos

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos			
Responsável: Coordenador de Sistemas Corporativos		Aprovação: Comitê Gestor de Riscos, em 27/07/2020.	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.
			Versão: 1.0

Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos															
Data: 22/07/2020			Unidade: COSIS					Gestor de Riscos: Coordenador de Sistemas Corporativos							
Risco	Causa	Classe	Avaliação Riscos Inerentes			Categoria de Priorização	Consequência	Tratamento	Avaliação Riscos residuais			Categoria de Priorização	Plano de Contingência	Área Funcional Responsável	Proprietário do Risco
			Impacto	Probabilidade	Nível de Risco (IxP)				Impacto	Probabilidade	Nível de Risco (IxP)				
(1) Não considerar atrasos em projetos que estão em andamento.	Repasse inadequado do andamento dos projetos em andamento pelas equipes técnica para o Chefe da seção.	Operacional	Médio (6)	Muito Baixa (2)	12	Médio	Proposta de alteração não reflete o real cronograma do andamento dos projetos.	Mitigar o risco	Muito Baixo (2)	Muito Baixa (2)	4	Baixo	Não	COSIS	Coordenador de Sistemas Corporativos
(2) Não considerar os afastamentos dos servidores durante a execução dos projetos no plano ação vigente.	Ausência de repasse de informação sobre férias e/ou afastamento de servidores pelos Chefes de seção para o Coordenador.	Operacional	Baixo (4)	Média (6)	24	Médio	Atraso na realização do projeto, impactando o seu prazo de conclusão.	Mitigar o risco	Muito Baixo (2)	Muito Baixa (2)	4	Baixo	Não	COSIS	Coordenador de Sistemas Corporativos

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (**Atividades**):

- 10. Macroprocesso de Suporte: Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação
 - 10.2. Processo: Gerenciamento do Desenvolvimento de Soluções
 - 10.2.1. Desenvolvimento de Sistemas Administrativos
 - 10.2.1.x. Solicitação de Demandas de Sistemas
 - 10.2.1.x.6. Elaborar Proposta de Alteração do Plano de Ação de Sistemas (Riscos 1 e 2)**

Anexo I - 3. GAPSTIC - Gabinete e Apoio a Planejamento e Gestão da Secretaria de Tecnologia de Informação e Comunicação

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos			
Responsável: Coordenador de Sistemas Corporativos		Aprovação: Comitê Gestor de Riscos, em 27/07/2020.	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.
			Versão: 1.0

Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos															
Data: 22/07/2020			Unidade: COSIS					Gestor de Riscos: Chefe do GAPSTIC							
Risco	Causa	Classe	Avaliação Riscos Inerentes			Categoria de Priorização	Consequência	Tratamento	Avaliação Riscos residuais			Categoria de Priorização	Plano de Contingência	Área Funcional Responsável	Proprietário do Risco
			Impacto	Probabilidade	Nível de Risco (IxP)				Impacto	Probabilidade	Nível de Risco (IxP)				
(1) Esquecimento ou atraso na comunicação ao demandante.	Sobrecarga de atividades no âmbito da Seção.	Operacional	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	O demandante não tomaria conhecimento da não autorização de realização do projeto	Mitigar o risco	Muito Baixo (2)	Muito Baixa (2)	4	Baixo	Não	GAPSTIC	Chefe do GAPSTIC
(2) Realizar ajustes incorretos no Plano de Ação.	Registro incorreto do que precisa ser alterado, conforme decidido na reunião do CGovTIC.	Operacional	Médio (6)	Muito Baixa (2)	12	Médio	O plano de ação ajustado não corresponde ao que fora estipulado pelo CGovTIC.	Mitigar o risco	Muito Baixo (2)	Muito Baixa (2)	4	Baixo	Não	GAPSTIC	Chefe do GAPSTIC
(3) Publicar o Plano de Ação ajustado incorretamente no sítio do TRE-RN na Internet.	Falta de conhecimento técnico relacionado à publicação de conteúdos no Plone site do TRE-RN na Internet.	Operacional	Baixo (4)	Muito Baixa (2)	8	Baixo	O plano pode não ser publicado ou ficar hospedado em área diversa no sítio do Tribunal na Internet.	Mitigar o risco	Muito Baixo (2)	Muito Baixa (2)	4	Baixo	Não	GAPSTIC	Chefe do GAPSTIC

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (Atividades):

- 10. Macroprocesso de Suporte: Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação
 - 10.2. Processo: Gerenciamento do Desenvolvimento de Soluções
 - 10.2.1. Desenvolvimento de Sistemas Administrativos
 - 10.2.1.x. Solicitação de Demandas de Sistemas
 - 10.2.1.x.9. Comunicar o Demandante (Risco 1)
 - 10.2.1.x.11. Realizar Ajustes Definidos no CGovTIC (Risco 2)
 - 10.2.1.x.12. Atualizar Versão do Plano de Ação de Sistemas no Sítio do Tribunal (Risco 3)

Anexo I - 4. SDS - Seção de Desenvolvimento de Sistemas

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos			
Responsável: Coordenador de Sistemas Corporativos		Aprovação: Comitê Gestor de Riscos, em 27/07/2020.	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.
		Versão: 1.0	

Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos															
Data: 22/07/2020			Unidade: COSIS					Gestor de Riscos: Chefe da SDS							
Risco	Causa	Classe	Avaliação Riscos Inerentes			Categoria de Priorização	Consequência	Tratamento	Avaliação Riscos residuais			Categoria de Priorização	Plano de Contingência	Área Funcional Responsável	Proprietário do Risco
			Impacto	Probabilidade	Nível de Risco (IxP)				Impacto	Probabilidade	Nível de Risco (IxP)				
(1) Estimar escopo e prazo de desenvolvimento erroneamente.	Falta de detalhamento de informações de requisitos no formulário de solicitação, impossibilitando uma análise mais aprofundada	Operacional	Médio (6)	Média (6)	36	Alto	Mensuração de prazos incoerentes para o Plano de Ação da Coordenadoria.	Mitigar o risco	Muito Baixo (2)	Muito Baixa (2)	4	Baixo	Não	SDS	Chefe da SDS
(2) Não conseguir levantar as informações técnicas da solução demandada junto à área de negócio.	Indisponibilidade da área de negócio para realização de reunião preliminar de levantamento de requisitos.	Operacional	Alto (8)	Muito Baixa (2)	16	Médio	Impossibilidade de levantar requisitos iniciais e realizar estimativas de prazo e recursos humanos.	Mitigar o risco	Muito Baixo (2)	Muito Baixa (2)	4	Baixo	Não	SDS	Chefe da SDS

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (Atividades):

- 10. Macroprocesso de Suporte: Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação
 - 10.2. Processo: Gerenciamento do Desenvolvimento de Soluções
 - 10.2.1. Desenvolvimento de Sistemas Administrativos
 - 10.2.1.x. Solicitação de Demandas de Sistemas
 - 10.2.1.x.2. Analisar Viabilidade de Desenvolvimento (Riscos 1 e 2)

Anexo I - 5. SBDS - Seção de Banco de Dados e Sistemas

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos			
Responsável: Coordenador de Sistemas Corporativos		Aprovação: Comitê Gestor de Riscos, em 27/07/2020.	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.
		Versão: 1.0	

Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos															
Data: 22/07/2020			Unidade: COSIS					Gestor de Riscos: Chefe da SBDS							
Risco	Causa	Classe	Avaliação Riscos Inerentes			Categoria de Priorização	Consequência	Tratamento	Avaliação Riscos residuais			Categoria de Priorização	Plano de Contingência	Área Funcional Responsável	Proprietário do Risco
			Impacto	Probabilidade	Nível de Risco (IxP)				Impacto	Probabilidade	Nível de Risco (IxP)				
(1) Estimar prazo de implantação erroneamente.	Falta de detalhamento técnico no formulário de solicitação, impossibilitando uma análise mais aprofundada.	Operacional	Médio (6)	Muito Baixa (2)	12	Médio	Mensuração de prazos incoerentes para o Plano de Ação da Coordenadoria.	Mitigar o risco	Muito Baixo (2)	Muito Baixa (2)	4	Baixo	Não	SBDS	Chefe da SBDS
(2) Não conseguir levantar as informações técnicas da solução demandada junto ao desenvolvedor externo.	Indisponibilidade do desenvolvedor externo para repassar as informações técnicas da solução.	Operacional	Alto (8)	Baixa (4)	32	Alto	Impossibilidade de realizar estimativas de prazo e recursos humanos para implantação.	Mitigar o risco	Muito Baixo (2)	Muito Baixa (2)	4	Baixo	Não	SBDS	Chefe da SBDS

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (**Atividades**):

- 10. Macroprocesso de Suporte: Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação
 - 10.2. Processo: Gerenciamento do Desenvolvimento de Soluções
 - 10.2.1. Desenvolvimento de Sistemas Administrativos
 - 10.2.1.x. Solicitação de Demandas de Sistemas
 - 10.2.1.x.3. Analisar Viabilidade de Implantação (Riscos 1 e 2)**

Anexo I - 6. SNT - Seção de Novas Tecnologias

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos			
Responsável: Coordenador de Sistemas Corporativos		Aprovação: Comitê Gestor de Riscos, em 27/07/2020.	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.
		Versão: 1.0	

Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos															
Data: 22/07/2020			Unidade: COSIS					Gestor de Riscos: Chefe da SNT							
Risco	Causa	Classe	Avaliação Riscos Inerentes			Categoria de Priorização	Consequência	Tratamento	Avaliação Riscos residuais			Categoria de Priorização	Plano de Contingência	Área Funcional Responsável	Proprietário do Risco
			Impacto	Probabilidade	Nível de Risco (IxP)				Impacto	Probabilidade	Nível de Risco (IxP)				
(1) Estimar prazo para atendimento da demanda erroneamente.	Falta de detalhamento técnico no formulário de solicitação, impossibilitando uma análise mais aprofundada.	Operacional	Médio (6)	Muito Baixa (2)	12	Médio	Mensuração de prazos incoerentes para o Plano de Ação da Coordenadoria.	Mitigar o risco	Muito Baixo (2)	Muito Baixa (2)	4	Baixo	Não	SNT	Chefe da SNT
(2) Não conseguir levantar as informações técnicas da solução demandada junto à área de negócio.	Indisponibilidade da área de negócio para realização de reunião preliminar de levantamento de requisitos.	Operacional	Alto (8)	Baixa (4)	32	Alto	Impossibilidade de realizar estimativas de prazo e recursos humanos para implantação.	Mitigar o risco	Muito Baixo (2)	Muito Baixa (2)	4	Baixo	Não	SNT	Chefe da SNT

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (Atividades):

- 10. Macroprocesso de Suporte: Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação
 - 10.2. Processo: Gerenciamento do Desenvolvimento de Soluções
 - 10.2.1. Desenvolvimento de Sistemas Administrativos
 - 10.2.1.x. Solicitação de Demandas de Sistemas
 - 10.2.1.x.4. Analisar Viabilidade de Elaboração de Hotsite/Solução Mobile (Riscos 1 e 2)

Anexo I - 7. CGesTIC - Comitê Gestor de Tecnologia de Informação e Comunicação

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos			
Responsável: Coordenador de Sistemas Corporativos		Aprovação: Comitê Gestor de Riscos, em 27/07/2020.	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.
			Versão: 1.0

Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos															
Data: 22/07/2020			Unidade: COSIS					Gestor de Riscos: Secretário de TIC							
Risco	Causa	Classe	Avaliação Riscos Inerentes			Categoria de Priorização	Consequência	Tratamento	Avaliação Riscos residuais			Categoria de Priorização	Plano de Contingência	Área Funcional Responsável	Proprietário do Risco
			Impacto	Probabilidade	Nível de Risco (IxP)				Impacto	Probabilidade	Nível de Risco (IxP)				
(1) Prazos apresentados na proposta serem insuficientes para a realização dos projetos.	Estimativas incorretas realizadas pelos Chefes das seções técnicas.	Operacional	Médio (6)	Muito Baixa (2)	12	Médio	Impossibilidade de cumprimento dos prazos previstos para realização dos projetos, comprometendo as entregas planejadas.	Mitigar o risco	Muito Baixo (2)	Muito Baixa (2)	4	Baixo	Não	CGesTIC	Secretário de TIC

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (**Atividades**):

- 10. Macroprocesso de Suporte: Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação
 - 10.2. Processo: Gerenciamento do Desenvolvimento de Soluções
 - 10.2.1. Desenvolvimento de Sistemas Administrativos
 - 10.2.1.x. Solicitação de Demandas de Sistemas
 - 10.2.1.x.7. Analisar Proposta de Alterações do Plano de Ação de Sistemas (Risco 1)**

Anexo I - 8. CGovTIC - Comitê de Governança de Tecnologia de Informação e Comunicação

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos			
Responsável: Coordenador de Sistemas Corporativos		Aprovação: Comitê Gestor de Riscos, em 27/07/2020.	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.
			Versão: 1.0

Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos															
Data: 22/07/2020			Unidade: COSIS					Gestor de Riscos: Presidente do TRE-RN							
Risco	Causa	Classe	Avaliação Riscos Inerentes			Categoria de Priorização	Consequência	Tratamento	Avaliação Riscos residuais			Categoria de Priorização	Plano de Contingência	Área Funcional Responsável	Proprietário do Risco
			Impacto	Probabilidade	Nível de Risco (IxP)				Impacto	Probabilidade	Nível de Risco (IxP)				
(1) Não priorizar projetos de maior relevância em detrimento de outros menos relevantes.	Defesa de projeto no CGovTIC insuficiente, por parte do titular da Unidade.	Operacional	Baixo (4)	Baixa (4)	16	Médio	Realização de projetos menos relevantes para o Tribunal antes de outros de maior impacto.	Mitigar o risco	Muito Baixo (2)	Muito Baixa (2)	4	Baixo	Não	CGovTIC	Presidente do TRE-RN

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (Atividades):

- 10. Macroprocesso de Suporte: Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação
 - 10.2. Processo: Gerenciamento do Desenvolvimento de Soluções
 - 10.2.1. Desenvolvimento de Sistemas Administrativos
 - 10.2.1.x. Solicitação de Demandas de Sistemas
 - 10.2.1.x.8. Aprovar Nova Versão do Plano de Ação de Sistemas (Risco 1)

Anexo II - Formulário Padrão de Tratamento de Riscos

- 1. Demandante**
- 2. COSIS - Coordenadoria de Sistemas Corporativos**
- 3. GAPSTIC - Gabinete e Apoio a Planejamento e Gestão da Secretaria de Tecnologia de Informação e Comunicação**
- 4. SDS - Seção de Desenvolvimento de Sistemas**
- 5. SBDS - Seção de Banco de Dados e Sistemas**
- 6. SNT - Seção de Novas Tecnologias**
- 7. CGesTIC - Comitê Gestor de Tecnologia de Informação e Comunicação**
- 8. CGovTIC - Comitê de Governança de Tecnologia de Informação e Comunicação**

Anexo II - 1. Demandante

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte Formulário Padrão de Tratamento de Riscos			
Responsável: Coordenador de Sistemas Corporativos	Aprovação: Comitê Gestor de Riscos, em 27/07/2020.	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.	Versão: 1.0

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: 22/07/2020	Área Funcional: Unidade da área demandante	Proprietário do Risco: Coordenador de Sistemas Corporativos
Risco:	(1) Preenchimento de informações incoerentes.	
Probabilidade: Média (6)	Impacto: Alto (8)	Nível do Risco: Alto (48)
Resposta a ser implantada:	Disponibilizar na Intranet um passo-a-passo para o preenchimento do formulário de solicitação da demanda.	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Até o mês de Agosto/2020	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixa (2)	Impacto Risco Residual: Muito Baixo (2)	Nível de Risco Residual: Baixo (4)
Riscos Secundários:	Não foram identificados.	

Data: 22/07/2020	Área Funcional: Unidade da área demandante	Proprietário do Risco: Coordenador de Sistemas Corporativos
Risco:	(2) Não compreensão dos motivos da não aprovação da demanda.	
Probabilidade: Baixa (4)	Impacto: Muito Baixa (2)	Nível do Risco: Baixo (8)
Resposta a ser implantada:	Apresentar ao demandante explicações simples e sem excesso de terminologias técnicas quanto à não aprovação da demanda solicitada.	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Até uma semana após a decisão de não aprovação da demanda.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixa (2)	Impacto Risco Residual: Muito Baixo (2)	Nível de Risco Residual: Baixo (4)
Riscos Secundários:	Não foram identificados.	

Coordenador de Sistemas Corporativos Gestor de Risco Setorial
--

- Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (Atividades):
- 10. Macroprocesso de Suporte: Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação
 - 10.2. Processo: Gerenciamento do Desenvolvimento de Soluções
 - 10.2.1. Desenvolvimento de Sistemas Administrativos
 - 10.2.1.x. Solicitação de Demandas de Sistemas
 - 10.2.1.x.1. Preencher Solicitação de Demanda (Risco 1)
 - 10.2.1.x.10. Avaliar Interesse em Ajustar Solicitação de Demanda (Risco 2)

Anexo II - 2. COSIS - Coordenadoria de Sistemas Corporativos

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos			
Responsável: Coordenador de Sistemas Corporativos	Aprovação: Comitê Gestor de Riscos, em 27/07/2020.	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.	Versão: 1.0

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: 22/07/2020	Área Funcional: Coordenadoria de Sistemas Corporativos	Proprietário do Risco: Coordenador de Sistemas Corporativos
Risco:	(1) Não considerar atrasos em projetos que estão em andamento.	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Médio (6)	Nível do Risco: Médio (12)
Resposta a ser implantada:	Realização de reuniões periódicas entre as equipes de projeto e os Chefes das seções técnicas.	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Resposta de implantação contínua.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixa (2)	Impacto Risco Residual: Muito Baixo (2)	Nível de Risco Residual: Baixo (4)
Riscos Secundários:	Não foram identificados.	

Data: 22/07/2020	Área Funcional: Coordenadoria de Sistemas Corporativos	Proprietário do Risco: Coordenador de Sistemas Corporativos
Risco:	(2) Não considerar os afastamentos dos servidores durante a execução dos projetos no plano ação vigente.	
Probabilidade: Média (6)	Impacto: Baixo (4)	Nível do Risco: Médio (24)
Resposta a ser implantada:	Realizar reunião entre o Coordenador e os Chefes das seções técnicas para identificação do andamento dos projetos e dos afastamentos dos servidores antes da elaboração de nova proposta de alteração do Plano de Ação de Sistemas.	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Resposta de implantação contínua.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixa (2)	Impacto Risco Residual: Muito Baixo (2)	Nível de Risco Residual: Baixo (4)
Riscos Secundários:	Não foram identificados.	

Coordenador de Sistemas Corporativos Gestor de Risco Setorial
--

- Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (Atividades):
- 10. Macroprocesso de Suporte: Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação
 - 10.2. Processo: Gerenciamento do Desenvolvimento de Soluções
 - 10.2.1. Desenvolvimento de Sistemas Administrativos
 - 10.2.1.x. Solicitação de Demandas de Sistemas
 - 10.2.1.x.6. Elaborar Proposta de Alteração do Plano de Ação de Sistemas (Riscos 1 e 2)

Anexo II - 3. GAPSTIC - Gabinete e Apoio a Planejamento e Gestão da Secretaria de Tecnologia de Informação e Comunicação

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos			
Responsável: Coordenador de Sistemas Corporativos	Aprovação: Comitê Gestor de Riscos, em 27/07/2020.	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.	Versão: 1.0

Formulário Padrão de Tratamento de Riscos		
Data: 22/07/2020	Área Funcional: Gabinete da Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação	Proprietário do Risco: Chefe do GAPSTIC
Risco:	(1) Esquecimento ou atraso na comunicação ao demandante.	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Baixa (4)	Nível do Risco: Alto (8)
Resposta a ser implantada:	Agendar as comunicações a serem realizadas na ferramenta Trello.	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Após cada reunião do CGovTIC.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixa (2)	Impacto Risco Residual: Muito Baixo (2)	Nível de Risco Residual: Baixo (4)
Riscos Secundários:	Não foram identificados.	

Data: 22/07/2020	Área Funcional: Gabinete da Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação	Proprietário do Risco: Chefe do GAPSTIC
Risco:	(2) Realizar ajustes incorretos no Plano de Ação.	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Médio (6)	Nível do Risco: Média (12)
Resposta a ser implantada:	Validar o Plano de Ação ajustado com o Secretário de TIC antes de sua publicação na Intranet.	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Após cada reunião do CGovTIC, quando os ajustes no Plano de Ação forem realizados pelo GAPSTIC.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixa (2)	Impacto Risco Residual: Muito Baixo (2)	Nível de Risco Residual: Baixo (4)
Riscos Secundários:	Não foram identificados.	

Data: 22/07/2020	Área Funcional: Gabinete da Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação	Proprietário do Risco: Chefe do GAPSTIC
Risco:	(3) Publicar o Plano de Ação ajustado incorretamente no sítio do TRE-RN na Internet.	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Baixo (4)	Nível do Risco: Baixo (8)
Resposta a ser implantada:	Solicitar orientações sobre como publicar conteúdos na ferramenta Plone à Seção de Novas Tecnologias, sempre que necessário.	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Resposta de implantação contínua.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixa (2)	Impacto Risco Residual: Muito Baixo (2)	Nível de Risco Residual: Baixo (4)
Riscos Secundários:	Não foram identificados.	

<div>Chefe do GABSTIC Gestor de Risco Setorial</div>
--

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (**Atividades**):

- 10. Macroprocesso de Suporte: Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação
 - 10.2. Processo: Gerenciamento do Desenvolvimento de Soluções
 - 10.2.1. Desenvolvimento de Sistemas Administrativos
 - 10.2.1.x. Solicitação de Demandas de Sistemas
 - 10.2.1.x.9. Comunicar o Demandante (*Risco 1*)**
 - 10.2.1.x.11. Realizar Ajustes Definidos no CGovTIC (*Risco 2*)**
 - 10.2.1.x.12. Atualizar Versão do Plano de Ação de Sistemas no Sítio do Tribunal (*Risco 3*)**

Anexo II - 4. SDS - Seção de Desenvolvimento de Sistemas

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos			
Responsável: Coordenador de Sistemas Corporativos	Aprovação: Comitê Gestor de Riscos, em 27/07/2020.	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.	Versão: 1.0

Data: 22/07/2020	Área Funcional: Seção de Desenvolvimento de Sistemas	Proprietário do Risco: Chefe da SDS
Risco:	(1) Estimar escopo e prazo de desenvolvimento erroneamente.	
Probabilidade: Média (6)	Impacto: Médio (6)	Nível do Risco: Alta (36)
Resposta a ser implantada:	Realizar reunião de levantamento preliminar de requisitos entre a SDS e a unidade demandante, antes de serem feitas as estimativas.	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Sempre que houver solicitação de demandas que envolvam o desenvolvimento de sistemas.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixa (2)	Impacto Risco Residual: Muito Baixo (2)	Nível de Risco Residual: Baixo (4)
Riscos Secundários:	Não foram identificados.	

Data: 22/07/2020	Área Funcional: Seção de Desenvolvimento de Sistemas	Proprietário do Risco: Chefe da SDS
Risco:	(2) Não conseguir levantar as informações técnicas da solução demandada junto à área de negócio.	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Alto (8)	Nível do Risco: Médio (16)
Resposta a ser implantada:	Agendar as reuniões de negócio com a SDS diretamente com o titular da Unidade responsável pela solicitação da demanda.	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Resposta de implantação contínua.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixa (2)	Impacto Risco Residual: Muito Baixo (2)	Nível de Risco Residual: Baixo (4)
Riscos Secundários:	Não foram identificados.	

<div>Chefe da SDS Gestor de Risco Setorial</div>
--

- Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (Atividades):
- 10. Macroprocesso de Suporte: Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação
 - 10.2. Processo: Gerenciamento do Desenvolvimento de Soluções
 - 10.2.1. Desenvolvimento de Sistemas Administrativos
 - 10.2.1.x. Solicitação de Demandas de Sistemas
 - 10.2.1.x.2. Analisar Viabilidade de Desenvolvimento (Riscos 1 e 2)

Anexo II - 5. SBDS - Seção de Banco de Dados e Sistemas

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos			
Responsável: Coordenador de Sistemas Corporativos	Aprovação: Comitê Gestor de Riscos, em 27/07/2020.	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.	Versão: 1.0

Data: 22/07/2020	Área Funcional: Seção de Banco de Dados e Sistemas	Proprietário do Risco: Chefe da SBDS
Risco:	(1) Estimar prazo de implantação erroneamente.	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Médio (6)	Nível do Risco: Médio (12)
Resposta a ser implantada:	Realizar reunião de levantamento preliminar de requisitos entre a SBDS e a unidade demandante, antes de serem feitas as estimativas.	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Sempre que houver solicitação de demandas que envolvam a implantação de sistemas.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixa (2)	Impacto Risco Residual: Muito Baixo (2)	Nível de Risco Residual: Baixo (4)
Riscos Secundários:	Não foram identificados.	

Data: 22/07/2020	Área Funcional: Seção de Banco de Dados e Sistemas	Proprietário do Risco: Chefe da SBDS
Risco:	(2) Não conseguir levantar as informações técnicas da solução demandada junto ao desenvolvedor externo.	
Probabilidade: Baixa (4)	Impacto: Alto (8)	Nível do Risco: Alto (32)
Resposta a ser implantada:	Solicitar à Alta Administração que interceda junto ao Órgão desenvolvedor externo solicitando o seu apoio no esclarecimento de dúvidas técnicas e negociais.	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Resposta de implantação contínua.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixa (2)	Impacto Risco Residual: Muito Baixo (2)	Nível de Risco Residual: Baixo (4)
Riscos Secundários:	Não foram identificados.	

<div>Chefe da SBDS Gestor de Risco Setorial</div>

- Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (**Atividades**):
- 10. Macroprocesso de Suporte: Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação
 - 10.2. Processo: Gerenciamento do Desenvolvimento de Soluções
 - 10.2.1. Desenvolvimento de Sistemas Administrativos
 - 10.2.1.x. Solicitação de Demandas de Sistemas
 - 10.2.1.x.3. Analisar Viabilidade de Implantação (Riscos 1 e 2)**

Anexo II - 6. SNT - Seção de Novas Tecnologias

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos			
Responsável: Coordenador de Sistemas Corporativos	Aprovação: Comitê Gestor de Riscos, em 27/07/2020.	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.	Versão: 1.0

Data: 22/07/2020	Área Funcional: Seção de Novas Tecnologias	Proprietário do Risco: Chefe da SNT
Risco:	(1) Estimar prazo para atendimento da demanda erroneamente.	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Médio (6)	Nível do Risco: Médio (12)
Resposta a ser implantada:	Realizar reunião de levantamento preliminar de requisitos entre a SNT e a unidade demandante, antes de serem feitas as estimativas.	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Sempre que houver solicitação de demandas que envolvam a implantação de sistemas.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixa (2)	Impacto Risco Residual: Muito Baixo (2)	Nível de Risco Residual: Baixo (4)
Riscos Secundários:	Não foram identificados.	

Data: 22/07/2020	Área Funcional: Seção de Novas Tecnologias	Proprietário do Risco: Chefe da SNT
Risco:	(2) Não conseguir levantar as informações técnicas da solução demandada junto à área de negócio.	
Probabilidade: Baixa (4)	Impacto: Alto (8)	Nível do Risco: Alto (32)
Resposta a ser implantada:	Agendar as reuniões de negócio com a SNT diretamente com o titular da Unidade responsável pela solicitação da demanda.	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Resposta de implantação contínua.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixa (2)	Impacto Risco Residual: Muito Baixo (2)	Nível de Risco Residual: Baixo (4)
Riscos Secundários:	Não foram identificados.	

<div>Chefe da SNT Gestor de Risco Setorial</div>
--

- Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (Atividades):
- 10. Macroprocesso de Suporte: Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação
 - 10.2. Processo: Gerenciamento do Desenvolvimento de Soluções
 - 10.2.1. Desenvolvimento de Sistemas Administrativos
 - 10.2.1.x. Solicitação de Demandas de Sistemas
 - 10.2.1.x.4. Analisar Viabilidade de Elaboração de Hotsite/Solução Mobile (Riscos 1 e 2)

Anexo II - 7. CGesTIC - Comitê Gestor de Tecnologia de Informação e Comunicação

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos			
Responsável: Coordenador de Sistemas Corporativos	Aprovação: Comitê Gestor de Riscos, em 27/07/2020.	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.	Versão: 1.0

Data: 22/07/2020	Área Funcional: CGesTIC	Proprietário do Risco: Secretário de TIC
Risco:	(1) Prazos apresentados na proposta serem insuficientes para a realização dos projetos.	
Probabilidade: Muito Baixa (2)	Impacto: Médio (6)	Nível do Risco: Médio (12)
Resposta a ser implantada:	Realizar reunião de levantamento preliminar de requisitos entre as unidades técnicas da COSIS e a unidade demandante, antes de serem feitas as estimativas.	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Resposta de implantação contínua.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixa (2)	Impacto Risco Residual: Muito Baixo (2)	Nível de Risco Residual: Baixo (4)
Riscos Secundários:	Não foram identificados.	

Secretário de TIC Gestor de Risco Setorial

- Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (**Atividades**):
- 10. Macroprocesso de Suporte: Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação
 - 10.2. Processo: Gerenciamento do Desenvolvimento de Soluções
 - 10.2.1. Desenvolvimento de Sistemas Administrativos
 - 10.2.1.x. Solicitação de Demandas de Sistemas
 - 10.2.1.x.7. Analisar Proposta de Alterações do Plano de Ação de Sistemas (Risco 1)**

Anexo II - 8. CGovTIC - Comitê de Governança de Tecnologia de Informação e Comunicação

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte Formulário Padrão de Identificação e Avaliação de Riscos			
Responsável: Coordenador de Sistemas Corporativos	Aprovação: Comitê Gestor de Riscos, em 27/07/2020.	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.	Versão: 1.0

Data: 22/07/2020	Área Funcional: CGovTIC	Proprietário do Risco: Presidente do TRE-RN
Risco:	(1) Não priorizar projetos de maior relevância em detrimento de outros menos relevantes.	
Probabilidade: Baixa (4)	Impacto: Baixo (4)	Nível do Risco: Médio (12)
Resposta a ser implantada:	Garantir que os titulares das Unidades responsáveis pelas demandas sustentem a importância de seus projetos durante as reuniões de priorização de projetos do CGovTIC.	
Tipo de Resposta: Mitigar o risco	Prazo para implantação: Resposta de implantação contínua.	
Planos de Contingência Recomendados:	Não foi identificada a necessidade de estabelecer um Plano de Contingência.	
Probabilidade Risco Residual: Muito Baixa (2)	Impacto Risco Residual: Muito Baixo (2)	Nível de Risco Residual: Baixo (4)
Riscos Secundários:	Não foram identificados.	

Presidente do TRE-RN Gestor de Risco Setorial
--

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (Atividades):

- 10. Macroprocesso de Suporte: Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação
 - 10.2. Processo: Gerenciamento do Desenvolvimento de Soluções
 - 10.2.1. Desenvolvimento de Sistemas Administrativos
 - 10.2.1.x. Solicitação de Demandas de Sistemas
 - 10.2.1.x.7. Analisar Proposta de Alterações do Plano de Ação de Sistemas (Risco 1)

Anexo III - Formulário Perfil de Riscos

1. Demandante

2. COSIS - Coordenadoria de Sistemas Corporativos

3. GAPSTIC - Gabinete e Apoio a Planejamento e Gestão da Secretaria de Tecnologia de Informação e Comunicação

4. SDS - Seção de Desenvolvimento de Sistemas

5. SBDS - Seção de Banco de Dados e Sistemas

6. SNT - Seção de Novas Tecnologias

7. CGesTIC - Comitê Gestor de Tecnologia de Informação e Comunicação

8. CGovTIC - Comitê de Governança de Tecnologia de Informação e Comunicação

Anexo III - 1. Demandante

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte Formulário Perfil de Riscos			
Responsável: Coordenador de Sistemas Corporativos	Aprovação: Comitê Gestor de Riscos, em 27/07/2020.	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.	Versão: 1.0

Formulário Perfil de Riscos								
Gestor de Risco Setorial: Coordenador de Sistemas Corporativos					Área Funcional: Unidade da área demandante		Data: 22/07/2020	
Risco (Descrição)	Classe	Causa	Consequências	Resposta	Nível de Riscos (IxP)		Tipos de Resposta	Proprietário do Risco
(1) Preenchimento de informações incoerentes.	Operacional	Falta de conhecimento do demandante sobre a solução desejada.	Introduzir erros nas estimativas no relatório de viabilidade	Disponibilizar na Intranet um passo-a-passo para o preenchimento do formulário de solicitação da demanda.	Nível de Risco Inerente = 8 x 6 = 48 (Alto)	Nível de Risco Residual = 2 x 2 = 4 (Baixo)	Mitigar o risco	Coordenador de Sistemas Corporativos
(2) Não compreensão dos motivos da não aprovação da demanda.	Operacional	Comunicação da não aceitação com justificativas excessivamente técnicas.	Surgimento de questionamentos e/ou pedidos adicionais de esclarecimento	Apresentar ao demandante explicações simples e sem excesso de terminologias técnicas quanto à não aprovação da demanda solicitada.	Nível de Risco Inerente = 2 x 4 = 8 (Baixo)	Nível de Risco Residual = 2 x 2 = 4 (Baixo)	Mitigar o risco	Coordenador de Sistemas Corporativos

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (**Atividades**):

- 10. Macroprocesso de Suporte: Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação
 - 10.2. Processo: Gerenciamento do Desenvolvimento de Soluções
 - 10.2.1. Desenvolvimento de Sistemas Administrativos
 - 10.2.1.x. Solicitação de Demandas de Sistemas
 - 10.2.1.x.1. Preencher Solicitação de Demanda (Risco 1)**
 - 10.2.1.x.10. Avaliar Interesse em Ajustar Solicitação de Demanda (Risco 2)**

Anexo III - 2. COSIS - Coordenadoria de Sistemas Corporativos

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte Formulário Perfil de Riscos			
Responsável: Coordenador de Sistemas Corporativos	Aprovação: Comitê Gestor de Riscos, em 27/07/2020.	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.	Versão: 1.0

Formulário Perfil de Riscos								
Gestor de Risco Setorial: Coordenador de Sistemas Corporativos					Área Funcional: COSIS		Data: 22/07/2020	
Risco (Descrição)	Classe	Causa	Consequências	Resposta	Nível de Riscos (IxP)		Tipos de Resposta	Proprietário do Risco
(1) Não considerar atrasos em projetos que estão em andamento.	Operacional	Repasse inadequado do andamento dos projetos em andamento pelas equipes técnica para o Chefe da seção.	Proposta de alteração não reflete o real cronograma do andamento dos projetos.	Realização de reuniões periódicas entre as equipes de projeto e os Chefes das seções técnicas.	Nível de Risco Inerente = 6 x 2 = 12 (Médio)	Nível de Risco Residual = 2 x 2 = 4 (Baixo)	Mitigar o risco	Coordenador de Sistemas Corporativos
(2) Não considerar os afastamentos dos servidores durante a execução dos projetos no plano ação vigente.	Operacional	Ausência de repasse de informação sobre férias e/ou afastamento de servidores pelos Chefes de seção	Atraso na realização do projeto, impactando o seu prazo de conclusão.	Realizar reunião entre o Coordenador e os Chefes das seções técnicas para identificação do andamento dos projetos e dos afastamentos dos servidores antes da elaboração de nova proposta de alteração do Plano de Ação de Sistemas.	Nível de Risco Inerente = 4 x 6 = 24 (Médio)	Nível de Risco Residual = 2 x 2 = 4 (Baixo)	Mitigar o risco	Coordenador de Sistemas Corporativos

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (**Atividades**):

- 10. Macroprocesso de Suporte: Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação
 - 10.2. Processo: Gerenciamento do Desenvolvimento de Soluções
 - 10.2.1. Desenvolvimento de Sistemas Administrativos
 - 10.2.1.x. Solicitação de Demandas de Sistemas
 - 10.2.1.x.6. Elaborar Proposta de Alteração do Plano de Ação de Sistemas (Riscos 1 e 2)**

Anexo III - GAPSTIC - Gabinete e Apoio a Planejamento e Gestão da Secretaria de Tecnologia de Informação e Comunicação

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte Formulário Perfil de Riscos			
Responsável: Coordenador de Sistemas Corporativos	Aprovação: Comitê Gestor de Riscos, em 27/07/2020.	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.	Versão: 1.0

Formulário Perfil de Riscos								
Gestor de Risco Setorial: Chefe do GAPSTIC					Área Funcional: GAPSTIC		Data: 22/07/2020	
Risco (Descrição)	Classe	Causa	Consequências	Resposta	Nível de Riscos (IxP)		Tipos de Resposta	Proprietário do Risco
(1) Esquecimento ou atraso na comunicação ao demandante.	Operacional	Sobrecarga de atividades no âmbito da Seção.	O demandante não tomaria conhecimento da não autorização de realização do projeto	Agendar as comunicações a serem realizadas na ferramenta Trello.	Nível de Risco Inerente = 4 x 2 = 8 (Baixo)	Nível de Risco Residual = 2 x 2 = 4 (Baixo)	Mitigar o risco	Chefe do GAPSTIC
(2) Realizar ajustes incorretos no Plano de Ação.	Operacional	Registro incorreto do que precisa ser alterado, conforme decidido na reunião do CGovTIC.	O plano de ação ajustado não corresponde ao que fora estipulado pelo CGovTIC.	Validar o Plano de Ação ajustado com o Secretário de TIC antes de sua publicação na Intranet.	Nível de Risco Inerente = 6 x 2 = 12 (Médio)	Nível de Risco Residual = 2 x 2 = 4 (Baixo)	Mitigar o risco	Chefe do GAPSTIC
(3) Publicar o Plano de Ação ajustado incorretamente no sítio do TRE-RN na Internet.	Operacional	Falta de conhecimento técnico relacionado à publicação de conteúdos no Plone site do TRE-RN na Internet.	O plano pode não ser publicado ou ficar hospedado em área diversa no sítio do Tribunal na Internet.	Solicitar orientações sobre como publicar conteúdos na ferramenta Plone à Seção de Novas Tecnologias, sempre que necessário.	Nível de Risco Inerente = 4 x 2 = 8 (Baixo)	Nível de Risco Residual = 2 x 2 = 4 (Baixo)	Mitigar o risco	Chefe do GAPSTIC

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (Atividades):

- 10. Macroprocesso de Suporte: Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação
 - 10.2. Processo: Gerenciamento do Desenvolvimento de Soluções
 - 10.2.1. Desenvolvimento de Sistemas Administrativos
 - 10.2.1.x. Solicitação de Demandas de Sistemas
 - 10.2.1.x.9. Comunicar o Demandante (Risco 1)
 - 10.2.1.x.11. Realizar Ajustes Definidos no CGovTIC (Risco 2)
 - 10.2.1.x.12. Atualizar Versão do Plano de Ação de Sistemas no Sítio do Tribunal (Risco 3)

Anexo III - 4. SDS - Seção de Desenvolvimento de Sistemas

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte Formulário Perfil de Riscos			
Responsável: Coordenador de Sistemas Corporativos	Aprovação: Comitê Gestor de Riscos, em 27/07/2020.	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.	Versão: 1.0

Formulário Perfil de Riscos								
Gestor de Risco Setorial: Chefe da SDS					Área Funcional: SDS		Data: 22/07/2020	
Risco (Descrição)	Classe	Causa	Consequências	Resposta	Nível de Riscos (IxP)		Tipos de Resposta	Proprietário do Risco
(1) Estimar escopo e prazo de desenvolvimento erroneamente.	Operacional	Falta de detalhamento de informações de requisitos no formulário de solicitação, impossibilitando uma análise mais aprofundada.	Mensuração de prazos incoerentes para o Plano de Ação da Coordenadoria.	Realizar reunião de levantamento preliminar de requisitos entre a SDS e a unidade demandante, antes de serem feitas as estimativas.	Nível de Risco Inerente = 6 x 6 = 36 (Alto)	Nível de Risco Residual = 2 x 2 = 4 (Baixo)	Mitigar o risco	Chefe da SDS
(2) Não conseguir levantar as informações técnicas da solução demandada junto à área de negócio.	Operacional	Indisponibilidade da área de negócio para realização de reunião preliminar de levantamento de requisitos.	Impossibilidade de levantar requisitos iniciais e realizar estimativas de prazo e recursos humanos.	Agendar as reuniões de negócio com a SDS diretamente com o titular da Unidade responsável pela solicitação da demanda.	Nível de Risco Inerente = 8 x 2 = 16 (Médio)	Nível de Risco Residual = 2 x 2 = 4 (Baixo)	Mitigar o risco	Chefe da SDS

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (Atividades):

- 10. Macroprocesso de Suporte: Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação
 - 10.2. Processo: Gerenciamento do Desenvolvimento de Soluções
 - 10.2.1. Desenvolvimento de Sistemas Administrativos
 - 10.2.1.x. Solicitação de Demandas de Sistemas
 - 10.2.1.x.2. Analisar Viabilidade de Desenvolvimento (Riscos 1 e 2)

Anexo III - 5. SBDS - Seção de Banco de Dados e Sistemas

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte Formulário Perfil de Riscos			
Responsável: Coordenador de Sistemas Corporativos	Aprovação: Comitê Gestor de Riscos, em 27/07/2020.	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.	Versão: 1.0

Formulário Perfil de Riscos								
Gestor de Risco Setorial: Chefe da SBDS					Área Funcional: SBDS		Data: 22/07/2020	
Risco (Descrição)	Classe	Causa	Consequências	Resposta	Nível de Riscos (IxP)		Tipos de Resposta	Proprietário do Risco
(1) Estimar prazo de implantação erroneamente.	Operacional	Falta de detalhamento técnico no formulário de solicitação, impossibilitando uma análise mais aprofundada.	Mensuração de prazos incoerentes para o Plano de Ação da Coordenadoria.	Realizar reunião de levantamento preliminar de requisitos entre a SBDS e a unidade demandante, antes de serem feitas as estimativas.	Nível de Risco Inerente = 6 x 2 = 12 (Médio)	Nível de Risco Residual = 2 x 2 = 4 (Baixo)	Mitigar o risco	Chefe da SBDS
(2) Não conseguir levantar as informações técnicas da solução demandada junto ao desenvolvedor externo.	Operacional	Indisponibilidade do desenvolvedor externo para repassar as informações técnicas da solução.	Impossibilidade de realizar estimativas de prazo e recursos humanos para implantação.	Solicitar à Alta Administração que interceda junto ao Órgão desenvolvedor externo solicitando o seu apoio no esclarecimento de dúvidas técnicas e negociais.	Nível de Risco Inerente = 8 x 4 = 32 (Alto)	Nível de Risco Residual = 2 x 2 = 4 (Baixo)	Mitigar o risco	Chefe da SBDS

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (Atividades):

10. Macroprocesso de Suporte: Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação

10.2. Processo: Gerenciamento do Desenvolvimento de Soluções

10.2.1. Desenvolvimento de Sistemas Administrativos

10.2.1.x. Solicitação de Demandas de Sistemas

10.2.1.x.3. Analisar Viabilidade de Implantação (Riscos 1 e 2)

Anexo III - 6. SNT - Seção de Novas Tecnologias

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte Formulário Perfil de Riscos			
Responsável: Coordenador de Sistemas Corporativos	Aprovação: Comitê Gestor de Riscos, em 27/07/2020.	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.	Versão: 1.0

Formulário Perfil de Riscos								
Gestor de Risco Setorial: Chefe da SNT					Área Funcional: SNT		Data: 22/07/2020	
Risco (Descrição)	Classe	Causa	Consequências	Resposta	Nível de Riscos (IxP)		Tipos de Resposta	Proprietário do Risco
(1) Estimar prazo para atendimento da demanda erroneamente.	Operacional	Falta de detalhamento técnico no formulário de solicitação, impossibilitando uma análise mais aprofundada.	Mensuração de prazos incoerentes para o Plano de Ação da Coordenadoria.	Realizar reunião de levantamento preliminar de requisitos entre a SNT e a unidade demandante, antes de serem feitas as estimativas.	Nível de Risco Inerente = 6 x 2 = 12 (Médio)	Nível de Risco Residual = 2 x 2 = 4 (Baixo)	Mitigar o risco	Chefe da SNT
(2) Não conseguir levantar as informações técnicas da solução demandada junto à área de negócio.	Operacional	Indisponibilidade da área de negócio para realização de reunião preliminar de levantamento de requisitos.	Impossibilidade de realizar estimativas de prazo e recursos humanos para implantação.	Agendar as reuniões de negócio com a SNT diretamente com o titular da Unidade responsável pela solicitação da demanda.	Nível de Risco Inerente = 8 x 4 = 32 (Alto)	Nível de Risco Residual = 2 x 2 = 4 (Baixo)	Mitigar o risco	Chefe da SNT

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (**Atividades**):

- 10. Macroprocesso de Suporte: Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação
 - 10.2. Processo: Gerenciamento do Desenvolvimento de Soluções
 - 10.2.1. Desenvolvimento de Sistemas Administrativos
 - 10.2.1.x. Solicitação de Demandas de Sistemas
 - 10.2.1.x.4. Analisar Viabilidade de Elaboração de Hotsite/Solução Mobile (Riscos 1 e 2)**

Anexo III - 7. CGesTIC - Comitê Gestor de Tecnologia de Informação e Comunicação

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte Formulário Perfil de Riscos			
Responsável: Coordenador de Sistemas Corporativos	Aprovação: Comitê Gestor de Riscos, em 27/07/2020.	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.	Versão: 1.0

Formulário Perfil de Riscos								
Gestor de Risco Setorial: Secretário de TIC					Área Funcional: CGesTIC		Data: 22/07/2020	
Risco (Descrição)	Classe	Causa	Consequências	Resposta	Nível de Riscos (IxP)		Tipos de Resposta	Proprietário do Risco
(1) Prazos apresentados na proposta serem insuficientes para a realização dos projetos.	Operacional	Estimativas incorretas realizadas pelos Chefes das seções técnicas.	Impossibilidade de cumprimento dos prazos previstos para realização dos projetos, comprometendo as entregas planejadas.	Realizar reunião de levantamento preliminar de requisitos entre as unidades técnicas da COSIS e a unidade demandante, antes de serem feitas as estimativas.	Nível de Risco Inerente = 6 x 2 = 12 (Médio)	Nível de Risco Residual = 2 x 2 = 4 (Baixo)	Mitigar o risco	Secretário de TIC

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (**Atividades**):

- 10. Macroprocesso de Suporte: Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação
 - 10.2. Processo: Gerenciamento do Desenvolvimento de Soluções
 - 10.2.1. Desenvolvimento de Sistemas Administrativos
 - 10.2.1.x. Solicitação de Demandas de Sistemas
 - 10.2.1.x.7. Analisar Proposta de Alterações do Plano de Ação de Sistemas (Risco 1)**

Anexo III - 8. CGovTIC - Comitê de Governança de Tecnologia de Informação e Comunicação

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte Formulário Perfil de Riscos			
Responsável: Coordenador de Sistemas Corporativos	Aprovação: Comitê Gestor de Riscos, em 27/07/2020.	Vigência: 02 (dois) anos, a partir da data de aprovação.	Versão: 1.0

Formulário Perfil de Riscos								
Gestor de Risco Setorial: Presidente do TRE-RN					Área Funcional: CGovTIC		Data: 22/07/2020	
Risco (Descrição)	Classe	Causa	Consequências	Resposta	Nível de Riscos (IxP)		Tipos de Resposta	Proprietário do Risco
(1) Não priorizar projetos de maior relevância em detrimento de outros menos relevantes.	Operacional	Defesa de projeto no CGovTIC insuficiente, por parte do titular da Unidade.	Realização de projetos menos relevantes para o Tribunal antes de outros de maior impacto.	Garantir que os titulares das Unidades responsáveis pelas demandas sustentem a importância de seus projetos durante as reuniões de priorização de projetos do CGovTIC.	Nível de Risco Inerente = 4 x 4 = 16 (Média)	Nível de Risco Residual = 2 x 2 = 4 (Baixo)	Mitigar o risco	Presidente do TRE-RN

Referências na Cadeia de Valor / Arquitetura de Processos (**Atividades**):

- 10. Macroprocesso de Suporte: Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação
 - 10.2. Processo: Gerenciamento do Desenvolvimento de Soluções
 - 10.2.1. Desenvolvimento de Sistemas Administrativos
 - 10.2.1.x. Solicitação de Demandas de Sistemas
 - 10.2.1.x.8. Aprovar Nova Versão do Plano de Ação de Sistemas (Risco 1)**



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE
COMITÊ GESTOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

ANEXO II

REUNIÃO N. 20/2020 - CGesTIC



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RN
SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

MANUAL DO PROCESSO SOLICITAÇÃO DE DEMANDAS DE SISTEMAS

Natal-RN
Julho/2020

APRESENTAÇÃO

A solicitação de sistemas e soluções informatizadas vem crescendo de forma considerável ao longo dos anos, exigindo das áreas provedoras de TIC um maior esforço no controle e na priorização destas demandas.

O objetivo da presente modelagem é disciplinar e documentar a forma como os pedidos por novos sistemas são recebidos pela Secretaria de TIC do TRE-RN, desde a sua requisição por alguma área demandante do Órgão, passando pelas análises preliminares de requisitos realizadas pelas unidades técnicas da Coordenadoria de Sistemas Corporativos, até a sua aprovação pelos Comitês Gestor e de Governança de TIC, seguido de sua posterior inclusão no Plano de Ação de Sistemas do Tribunal.

CONTROLE DE VERSÃO

QUADRO RESUMO	
Versão:	2.0
Elaboração:	Coordenadoria de Sistemas Corporativos/STIC
Aprovação:	Comitê Gestor de TIC
Referências legais e boas práticas:	Scrum

QUADRO DE REVISÕES			
DATA	VERSÃO	ALTERAÇÃO	RESPONSÁVEL
01/08/2019	1.0	Versão inicial.	Osmar Fernandes de Oliveira Júnior
22/07/2020	2.0	Atualizações relacionadas aos nomes das unidades, comitês e documentos.	Osmar Fernandes de Oliveira Júnior

ÍNDICE

1. VISÃO GERAL DO PROCESSO	4
2. ATIVIDADES	5
2.1. Preencher Solicitação de Demanda	5
2.2. Analisar Viabilidade de Desenvolvimento	5
2.3. Analisar Viabilidade de Implantação	5
2.4. Analisar Viabilidade de Elaboração de Hotsite/Solução Mobile	6
2.5. Consolidar Análise de Viabilidade	6
2.6. Elaborar Proposta de Alteração do Plano de Ação de Sistemas	6
2.7. Analisar Proposta de Alterações do Plano de Ação de Sistemas	6
2.8. Aprovar Nova Versão do Plano de Ação de Sistemas	7
2.9. Comunicar o Demandante	7
2.10. Avaliar Interesse em Ajustar Solicitação de Demanda	7
2.11. Realizar Ajustes Definidos no CGovTIC	7
2.12. Atualizar Versão do Plano de Ação de Sistemas no Sítio do Tribunal	8
3. EXECUTORES	8
3.1. Demandante	8
3.2. COSIS - Coordenadoria de Sistemas Corporativos	8
3.3. GAPSTIC - Gabinete e Apoio a Planejamento e Gestão da STIC	8
3.4. SDS - Seção de Desenvolvimento de Sistemas	8
3.5. SBDS - Seção de Banco de Dados e Sistemas	8
3.6. SNT - Seção de Novas Tecnologias	8
3.7. CGesTIC - Comitê Gestor de TIC	8
3.8. CGovTIC - Comitê de Governança de TIC	9
4. QUADRO RESUMO	9

1. VISÃO GERAL DO PROCESSO

O processo de **Solicitação de Demandas de Sistemas** é composto por doze atividades e oito papéis distintos, iniciando a partir de uma solicitação de sistemas feita pela área de negócio demandante, e concluindo, em seu caminho feliz, com a inclusão da demanda no Portfólio de Sistemas do Tribunal. A representação do processo em *Business Process Model Notation (BPMN)* é apresentada a seguir.

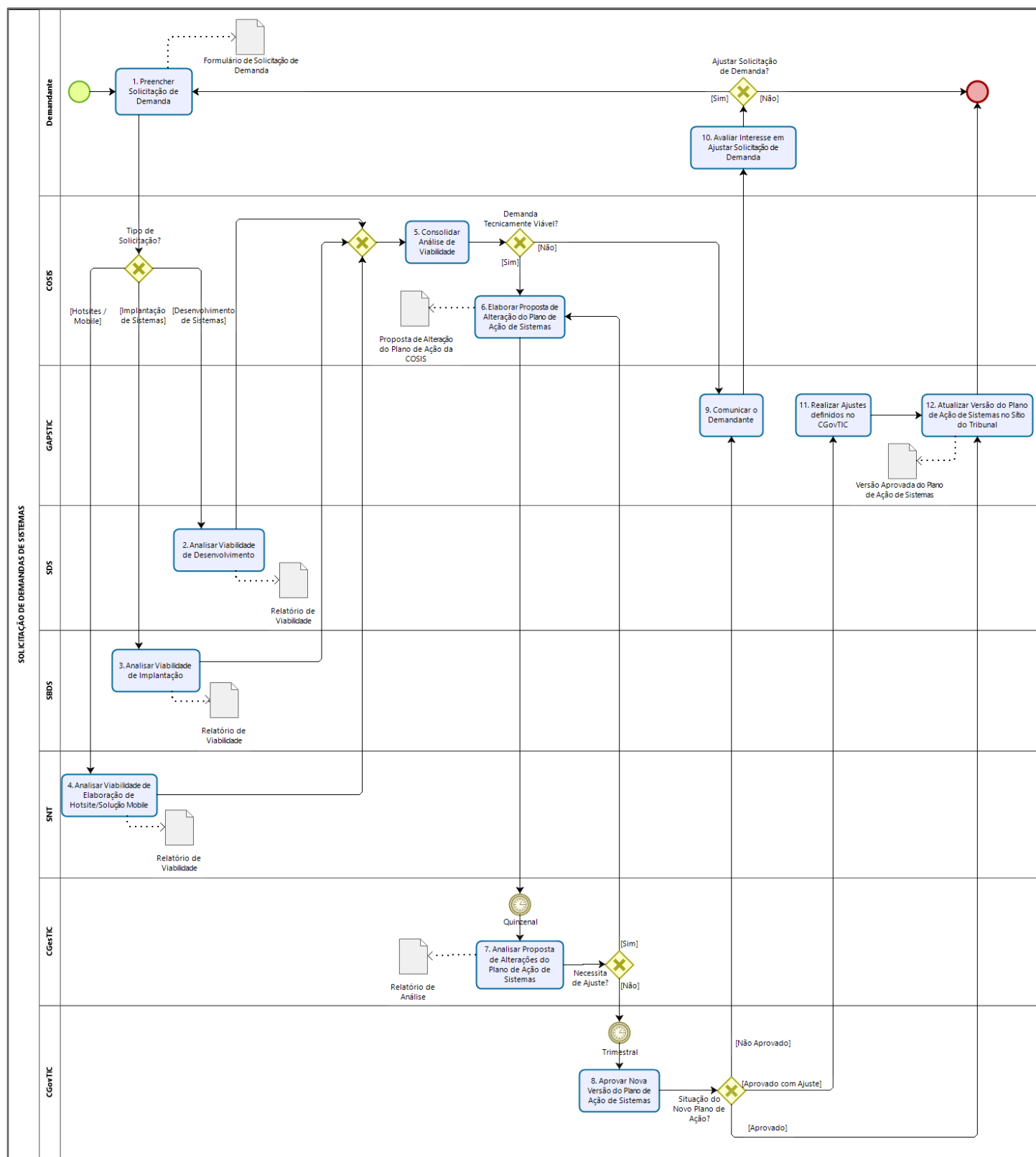


Figura 1. Processo Completo - Solicitação de Demandas de Sistemas

2. ATIVIDADES

As atividades que são executadas ao longo da realização do processo são apresentadas a seguir.

2.1. Preencher Solicitação de Demanda

DESCRIÇÃO:

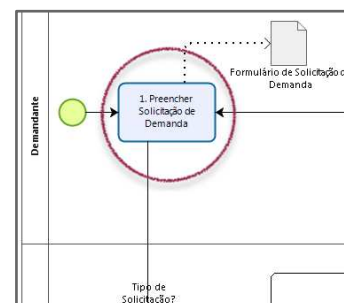
O demandante preenche o Formulário de Solicitação de Demanda descrevendo e fundamentando o seu pedido, protocolando-o via PAE para o titular de sua Unidade, a quem caberá solicitar o seu atendimento à Diretoria-Geral. Caso entenda procedente, a DG remete o processo à STIC, que irá solicitar a análise da área técnica.

EXECUTOR:

Demandante

ARTEFATO:

Formulário de Solicitação de Demanda



2.2. Analisar Viabilidade de Desenvolvimento

DESCRIÇÃO:

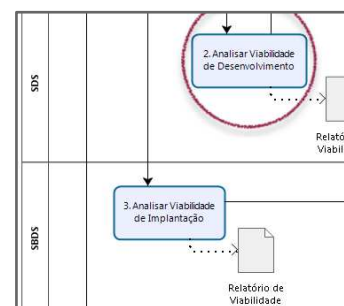
Caso seja solicitado o desenvolvimento de um sistema pela equipe técnica do Tribunal, cabe a SDS contactar o demandante e realizar reunião(ões) de levantamento de requisitos, em sede preliminar, estimando o tempo e a força de trabalho necessários para atendimento da demanda. Os registros desta análise integram o Relatório de Viabilidade desenvolvido pela SDS.

EXECUTOR:

SDS - Seção de Desenvolvimento de Sistemas

ARTEFATO:

Relatório de Viabilidade



2.3. Analisar Viabilidade de Implantação

DESCRIÇÃO:

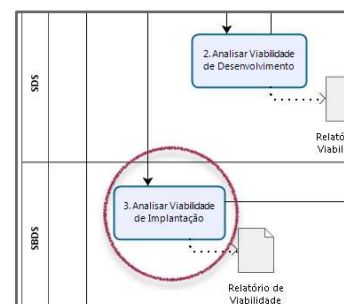
Caso seja solicitada a implantação em nosso Tribunal de um sistema desenvolvido por outro Órgão, cabe a SBDS contactar o demandante e realizar reunião(ões) de levantamento de requisitos, em sede preliminar, consultando a equipe técnica da Instituição externa quando necessário, e estimando o tempo e a força de trabalho necessários para atendimento da demanda. Os registros desta análise integram o Relatório de Viabilidade desenvolvido pela SBDS.

EXECUTOR:

SBDS - Seção de Banco de Dados e Sistemas

ARTEFATO:

Relatório de Viabilidade



2.4. Analisar Viabilidade de Elaboração de Hotsite/Solução Mobile

DESCRIÇÃO:

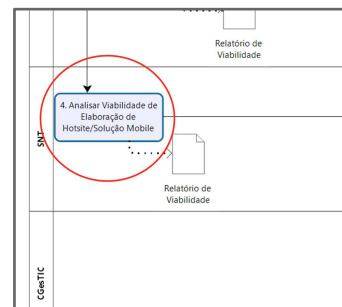
Caso seja solicitado o desenvolvimento de um hotsite ou de um aplicativo para dispositivos móveis, cabe a SNT contactar o demandante e realizar reunião(ões) de levantamento de requisitos, em sede preliminar, estimando o tempo e a força de trabalho necessários para atendimento da demanda. Os registros desta análise integram o Relatório de Viabilidade desenvolvido pela SNT.

EXECUTOR:

SNT- Seção de Novas Tecnologias

ARTEFATO:

Relatório de Viabilidade



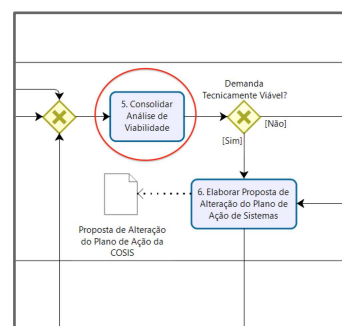
2.5. Consolidar Análise de Viabilidade

DESCRIÇÃO:

Com base no Relatório de Viabilidade elaborado pelas equipes técnicas, o Coordenador de Sistemas Corporativos consolida as informações e decide quanto à viabilidade técnica para atendimento da demanda.

EXECUTOR:

COSIS - Coordenadoria de Sistemas Corporativos



2.6. Elaborar Proposta de Alteração do Plano de Ação de Sistemas

DESCRIÇÃO:

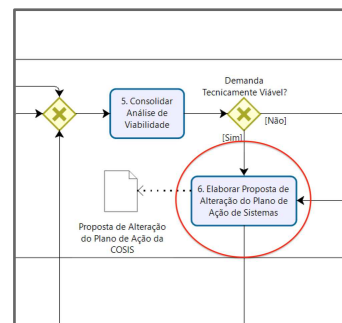
Caso a demanda seja tecnicamente viável, o Coordenador de Sistemas Corporativos elabora uma Proposta de Alteração do Portfólio da COSIS, levando em consideração as estimativas constantes dos Relatórios de Viabilidade e o andamento dos projetos em execução pelas unidades técnicas.

EXECUTOR:

CS - Coordenadoria de Sistemas Corporativos

ARTEFATO:

Proposta de Alteração do Plano de Ação da COSIS



2.7. Analisar Proposta de Alterações do Plano de Ação de Sistemas

DESCRIÇÃO:

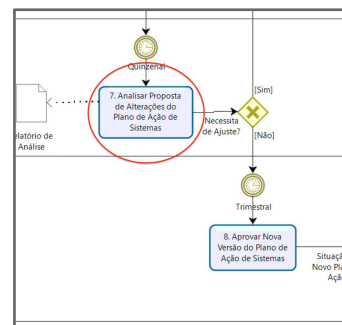
As Propostas de Alteração do Portfólio da COSIS são analisadas nas reuniões quinzenais do Comitê Gestor de TIC, que avalia se as mesmas estão adequadamente elaboradas para serem aprovadas pelo Comitê de Governança de TIC. O registro desta análise consta no Relatório de Análise.

EXECUTOR:

CGeTIC - Comitê Gestor de TIC

ARTEFATO:

Relatório de Análise



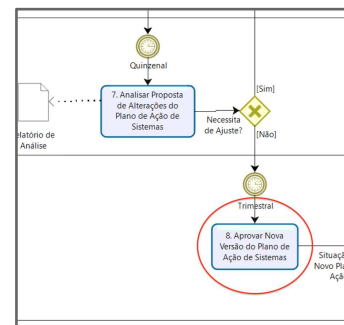
2.8. Aprovar Nova Versão do Plano de Ação de Sistemas

DESCRIÇÃO:

O Comitê de Governança de TIC se reúne trimestralmente para, entre outras finalidades, aprovar as novas versões do Plano de Ação de Sistemas. Demandas recentes não aprovadas pelo Comitê de Governança de TIC são excluídas da nova versão do Plano de Ação de Sistemas, ficando o GAPSTIC responsável pela comunicação como demandante.

EXECUTOR:

CDTIC - Comitê de Governança de TIC



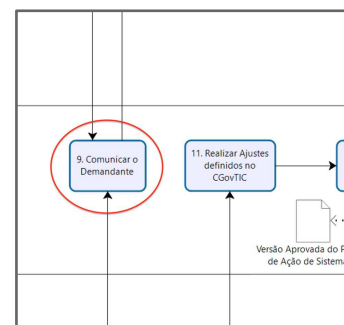
2.9. Comunicar o Demandante

DESCRIÇÃO:

Solicitações consideradas tecnicamente inviáveis pelo Coordenador de Sistemas Corporativos, com base nos estudos de viabilidade realizados pelas unidades técnicas, ou que não tenham sido aprovadas pelo Comitê de Governança de TIC, são comunicadas ao demandante pelo GAPSTIC, facultando a este a possibilidade de ajustar a solicitação e submeter novo pedido.

EXECUTOR:

GAPSTIC - Gabinete e Apoio a Planejamento e Gestão de TIC



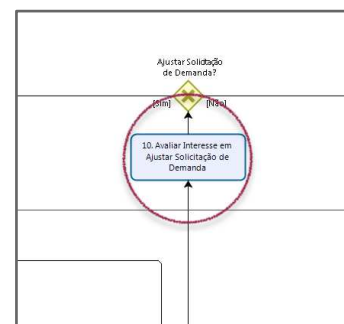
2.10. Avaliar Interesse em Ajustar Solicitação de Demanda

DESCRIÇÃO:

Caso a demanda solicitada não seja aprovada, ou seja tecnicamente inviável, o demandante pode avaliar se há interesse em refazer o Formulário de Solicitação de Demanda à luz dos pontos que forem verificados, e submetê-lo novamente. Caso não haja interesse, o processo é encerrado.

EXECUTOR:

Demandante



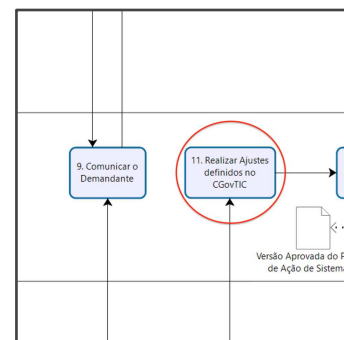
2.11. Realizar Ajustes Definidos no CGovTIC

DESCRIÇÃO:

Caso o Comitê de Governança de TIC julgue viável manter a demanda pleiteada no Plano de Ação de Sistemas, porém, com alguns ajustes relativos à prazo, priorização ou escopo, estes serão providenciados pelo GAPSTIC antes da consolidação da versão final do novo Plano de Ação de Sistemas.

EXECUTOR:

GAPSTIC - Gabinete e Apoio a Planejamento e Gestão de TIC



2.12. Atualizar Versão do Plano de Ação de Sistemas no Sítio do Tribunal

DESCRIÇÃO:

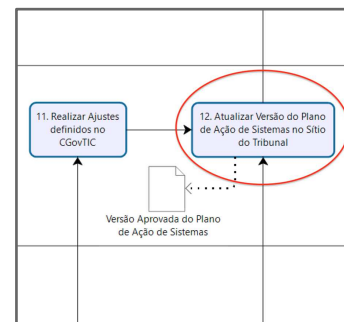
A Versão Aprovada do Plano de Ação de Sistema é lavrada e atualizada no sítio do TRE-RN pelo GAPSTIC.

EXECUTOR:

GAPSTIC - Gabinete e Apoio a Planejamento e Gestão de TIC

ARTEFATO:

Versão Aprovada do Plano de Ação de Sistemas



3. EXECUTORES

As atividades estão dispostas em raias que representam o campo de ação de cada um dos executores do processo. Estes podem representar unidades, grupos de trabalho, comissões ou comitês do Tribunal, ou simplesmente perfis de funcionais relacionados ao processo em si.

3.1. Demandante

Servidor do Tribunal responsável pela solicitação formal uma demanda para a área de sistemas, podendo ser o desenvolvimento de hotspots ou aplicativos móveis; implantação de sistema implementado por outro Órgão ou desenvolvimento de sistema pela equipe técnica da Coordenadoria de Sistemas.

3.2. COSIS - Coordenadoria de Sistemas Corporativos

Unidade representada pelo Coordenador de Sistemas Corporativos, responsável por consolidar os estudos de viabilidade realizados pelas unidades técnicas da Coordenadoria, além de elaborar propostas de alteração do Plano de Ação de Sistemas.

3.3. GAPSTIC - Gabinete e Apoio a Planejamento e Gestão da STIC

Unidade representada pelos servidores do Gabinete da STIC, responsáveis pela comunicação com o demandante, realização de ajustes autorizados pelo CGovTIC e atualização do Plano de Ação de Sistemas no sítio do Tribunal.

3.4. SDS - Seção de Desenvolvimento de Sistemas

Servidores da Seção de Desenvolvimento de Sistemas, responsáveis pelo levantamento preliminar de requisitos das demandas relacionadas à implementação de sistemas.

3.5. SBDS - Seção de Banco de Dados e Sistemas

Servidores da Seção de Banco de Dados e Implantação de Sistemas, responsáveis pelo levantamento preliminar de requisitos das demandas relacionadas à implantação de soluções desenvolvidas por outros Órgãos.

3.6. SNT - Seção de Novas Tecnologias

Servidores da Seção de Novas Tecnologias, responsáveis pelo levantamento preliminar de requisitos das demandas relacionadas à elaboração de hotspots ou desenvolvimento de aplicativos para dispositivos móveis.

3.7. CGesTIC - Comitê Gestor de TIC

Servidores integrantes do Comitê Gestor de TIC, responsáveis pela validação das propostas de alteração do Plano de Ação de Sistemas.

3.8. CGovTIC - Comitê de Governança de TIC

Membros da Corte e servidores integrantes do Comitê de Governança de TIC, responsáveis pela aprovação de novas versões do Plano de Ação de Sistemas

4. QUADRO RESUMO

O quadro resumo a seguir apresenta as atividades e artefatos produzidos ao longo do processo agrupados por executores.

EXECUTOR	ATIVIDADE	ARTEFATO
Demandante	1. Preencher Solicitação de Demanda 10. Avaliar Interesse em Ajustar Solicitação de Demanda	• Formulário de Solicitação de Demanda
COSIS	5. Consolidar Análise de Viabilidade 6. Elaborar Proposta de Alteração do Plano de Ação de Sistemas	• Proposta de Alteração do Plano de Ação da COSIS
GAPSTIC	9. Comunicar o Demandante 11. Realizar Ajustes Definidos no CGovTIC 12. Atualizar Versão do Plano de Ação de Sistemas no Sítio do Tribunal	• Versão Aprovada do Plano de Ação de Sistemas
SDS	2. Analisar Viabilidade de Desenvolvimento	• Relatório de Viabilidade
SBDS	3. Analisar Viabilidade de Implantação	• Relatório de Viabilidade
SNT	4. Analisar Viabilidade de Elaboração de Hotsite/Solução Mobile	• Relatório de Viabilidade
CGesTIC	7. Analisar Proposta de Alterações do Plano de Ação de Sistemas	• Relatório de Análise
CGovTIC	8. Aprovar Nova Versão do Plano de Ação de Sistemas	

O gráfico a seguir ilustra a quantidade de atividades e de artefatos produzidos pelos demandantes.

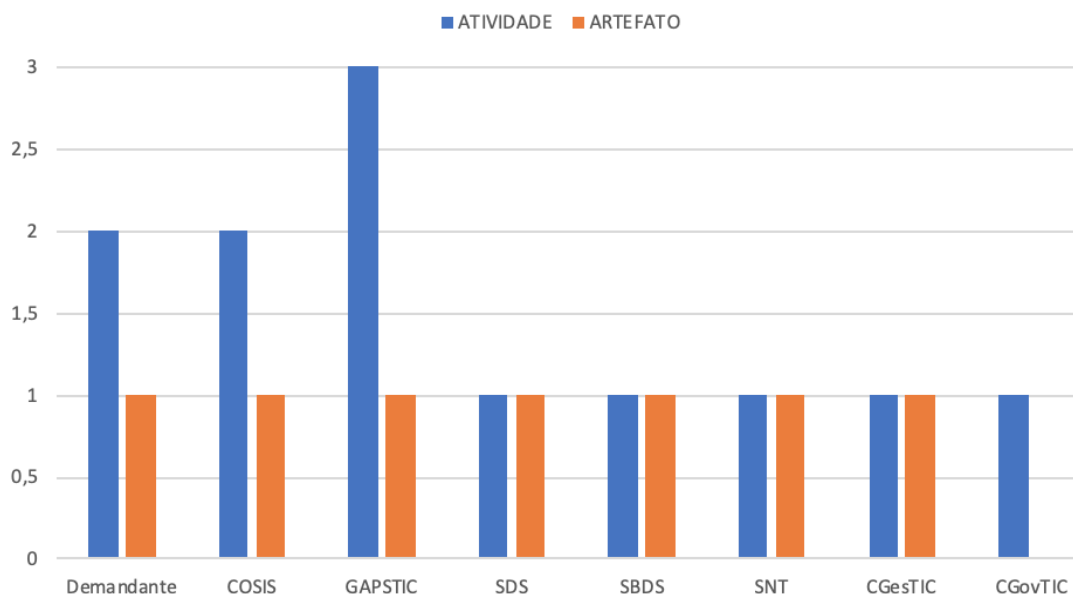


Figura 2. Atividades e Artefatos por Executores